

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 14

Data: 24/12/80

Pg.: \_\_\_\_\_

### Cacique dá ultimato para reaver terras indígenas

MACEIO (O GLOBO) — Se em dez dias a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) não devolver, como prometeu, a parte da Fazenda Itiúba, demarcada pelos índios cariris-xocós, eles voltarão a se armar e a invadirão definitivamente. A ameaça foi feita ontem pelo líder Francisco Sampaio da Silva que, na sexta-feira, ocupou com 900 índios 200 lotes do Projeto Itiúba, desenvolvido pela Codevasf no Município de Porto Real do Colégio, a 190 quilômetros desta capital.

— A Funai prometeu que as terras nos seriam devolvidas até 1978. Estamos quase em 81 e não recebemos nada, nem mesmo a Fazenda Modelo, que hoje é da tribo porque a ocupamos com armas há um ano — disse Francisco Sampaio da Silva, acrescentando:

— Trabalhávamos com a cooperativa de Propriá, em Sergipe, mas só recebíamos o que sobrava dos parceiros de lá. Chegamos então a um extremo que não dava mais. Pedimos o desmembramento da cooperativa e eles nos deram a documentação para fazermos uma cooperativa aqui no Projeto Itiúba. Mas aí apareceu o senhor Edmilson, diretor da Codevasf, e disse que os índios não gostavam de trabalhar, só queriam enrolar.

Segundo Sampaio da Silva, o diretor da Companhia disse também que ia expulsar alguns índios da Fazenda Itiúba, por isso eles a invadiram na sexta-feira.

#### NOTA DA FUNAIS

Em nota ontem distribuída, a Funai diz que a invasão dos cariris-xocós não teve qualquer caráter "de violência ou tumulto", pois eles — que participam do Projeto Itiúba — queriam uma definição sobre a destinação dos lotes que lhes caberiam como parceiros, de acordo com promessa feita pela Codevasf no início das atividades agrícolas.

A Funai lembra que, em reunião realizada em Penedo — presentes o presidente e o titular da 4ª. Delegacia Regional da Codevasf; o superintendente administrativo e o titular da 3ª. Delegacia Regional da Funai — ficou garantida a continuidade da participação indígena no projeto, inclusive aumentando-a. Foi decidida também a criação de um grupo de trabalho, formado por representantes da Funai e da Codevasf, com o objetivo de elaborar um projeto para a Fazenda Modelo.

**CMI DENUNCIA**

MANAUS (O GLOBO) — O Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Regional Norte I, denunciou ontem que a Funai está tratando da transferência de uma aldeia de 118 índios vaimiris, do Baixo para o Médio Camanau, com a finalidade de limpar a área para um projeto de mineração e colonização. A decisão teria sido tomada depois que o Departamento Nacional de Produção Mineral localizou importantes jazidas em território indígena.

Segundo o Cimi, a situação se torna mais grave devido ao acordo assinado entre os governos estadual, federal e da França para a construção da Hidrelétrica de Balbina, que "atingirá o habitat daqueles índios, depredando-lhes os recursos naturais necessários à sua subsistência".